

TROPAS FEDERAIS ADERIRAM AO MOVIMENTO EM BANANAL

AONDE TINHAM SIDO ENVIADAS PARA DAR COMBATE AO EXERCITO CONSTITUCIONALISTA

Segundo informações colhidas agora á tarde pelo representante do "Diario da Noite" nos Campos Eliseos, haviam partido do Rio de Janeiro as primeiras tropas enviadas pelo Governo Provisorio, afim de combater as forças que se levantaram em S. Paulo em prol da volta do país ao regime constitucional.

Essas tropas, entretanto, chegando a Bananal, aderiram á causa revolucionaria, fazendo causa comum com o movimento constitucionalista.

COMUNICADO DO COMANDO DA 2ª REGIÃO MILITAR ACERCA DO VOO DE UM AVIÃO DA DITADURA SOBRE SÃO PAULO

Acaba de chegar ao conhecimento deste Comando que o Governo Federal, em boletins espalhados por um avião nesta Capital, a grande altura, num ultimo esforço de resistencia procura desnaturalizar o movimento revolucionario que irrompeu em São Paulo e empolga o país.

A falsidade do que se afirma nesses boletins não precisa ser provada aos paulistas que, neste Estado, estão absolutamente ao par do significado real e do desenvolvimento vitorioso da Revolução Constitucionalista.

Aos brasileiros de outros Estados é que este Comando se dirige, desmentindo formalmente as comunicações federais.

Esse expediente de propalar noticias falsas ou dar informações sinuosas, bem demonstra a fraqueza e a dubiedade da ditadura, prestes a perecer.

São Paulo, 12 de Julho de 1932.

COMO O CEL. PALIMERCIO, PASSADOS DOIS ANOS, RESPONDE A UM RADIO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

A 18 de outubro de 1930 o general Góes Monteiro, então tenente-coronel, passou ao coronel Palimercio de Rezende, então chefe do Estado Maior da 2ª Região Militar o seguinte radio:

"Partindo para o 'front' em companhia do sr. dr. Getulio Vargas, chefe das forças nacionais revolucionarias, convidei prezado amigo voltar-se nosso lado ao menos como filho do Rio Grande. Revolucao vitoriosa em toda parte. Abraços. Góes Monteiro."

Não pôde o cel. Palimercio responder ao radio. Mas agora, dois anos passados, chegou-lhe a oportunidade de se dirigir ao seu camarada nos seguintes termos:

"Achando-me em S. Paulo com o cel. Euclides de Figueiredo, comandante da Segunda Região Militar, na qualidade de chefe do Estado Maior das forças constitucionnalistas, convidei o prezado amigo voltar-se nosso lado ao menos como filho de Alagoas. Movimento vitorioso em todo o Estado. Abraços. — Palimercio." (Comunicado da II Região Militar).

PALAVRAS DE CONFIANÇA DO CEL. EUCLIDES FIGUEIREDO A' HORA DA PARTIDA PARA O CAMPO DA LUTA

"Será, talvez, agora, o inicio das nossas operações verdadeiramente militares, porque os acontecimentos dos primeiros dias da nossa revolução não foram senão preliminares da arrancada que de Cruzeiro nos conduzirá á Capital Federal, aonde nos leva a missão de repor a bandeira da lei"

Estava marcado para as 16 horas o embarque do coronel Euclides de Figueiredo, para Cruzeiro, onde tomará o comando das operações. No mesmo trem seguiram uma secção da C. M. do 5.º Batalhão, e um grupo de combate, e um grupo de paulistas entre os quais os srs. Julio Mesquita Filho, Carlos Prado de Mendonça, Alvaro Macedo, Tito Pacheco. Seguiram tambem os srs. Eurico Souza Leão e aspirante Flores da Cunha.

Foi pedido o favor de uma pose na plataforma. E enquanto não chegava o coronel Euclides, foram tiradas fotografias.

Depois, os grupos se formaram pela plataforma. Representantes da Frente Unica, membros do governo; os srs. Paulo Morais Barros, Ataliba Leonel, Leoncio Nery, os representantes do governador Pedro de Toledo. Muitas senhoras realçavam a reunião.

Só ás 17,30 horas chegou ao

Norte o coronel Euclides de Figueiredo.

Houve aclamações. Clarão e estouro de magnésio. Atropelo e abraços. O coronel Euclides vinha de porte firme, despedindo-se de todos com uma palavra de fé e de entusiasmo. Chegámos á porta de seu vagão. O coronel Euclides ditou ao "Diario da Noite" as seguintes palavras:

"Partimos para a frente animados do mais vivo entusiasmo pelo amparo de que nos cercou o povo paulista, que neste momento representa todo o Brasil. Será, talvez, agora, o inicio das nossas operações verdadeiramente militares, porque os acontecimentos dos primeiros dias da nossa revolução não foram senão preliminares da arrancada, que de Cruzeiro nos conduzirá á Capital Federal, onde nos leva a missão de repór a bandeira da lei".

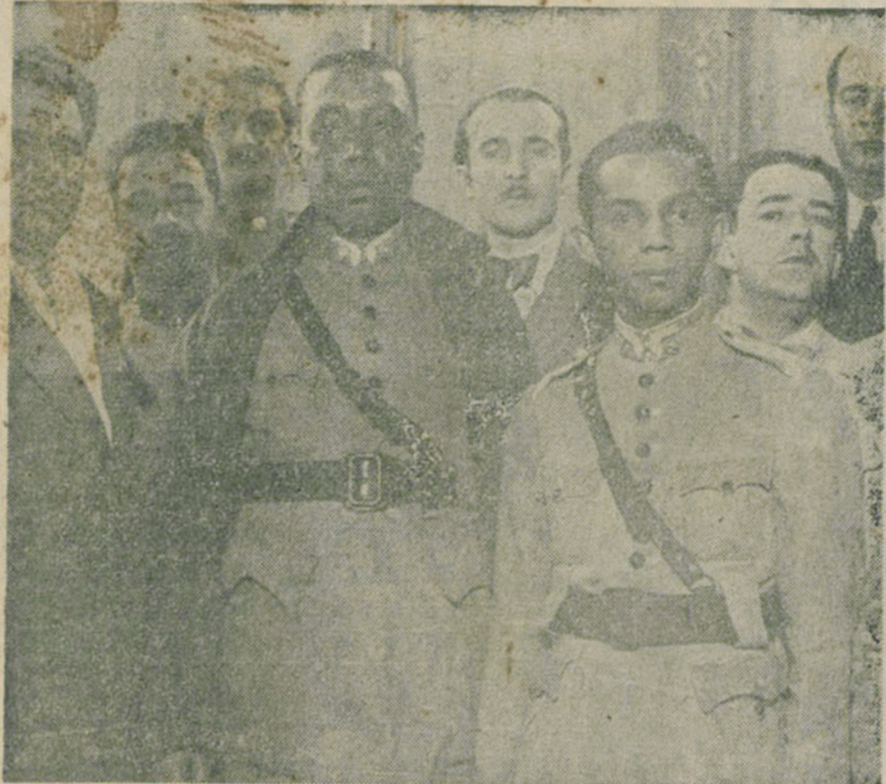
A's 17,35 horas, a composição saiu da estação do Norte.

O CEL. PALIMERCIO, AO PARTIR PARA A LINHA DE FRENTE TELEGRAFA AO COMANDANTE DA CIRCUNSCRIÇÃO DE MATO GROSSO

Ao coronel Oscar Paiva, da circunscrição militar de Mato Grosso, o cel. Palimercio dirigiu o seguinte telegrama:

"Ao partir para a frente, como chefe do Estado Maior das forças constitucionnalistas do Vale do Paraíba, abraço querido amigo e envio aos caros camaradas da briosa circunscrição militar os meus calorosos cumprimentos. (a.) Coronel Palimercio."

O GENERAL KLINGER APROVOU INTEGRALMENTE A EXPOSIÇÃO DE PLANOS FEITA PELO CEL. PALIMERCIO



O CORONEL PALIMERCIO entre oficiais do seu Estado Maior

O general Klinger, logo após haver assumido o comando da Segunda Região Militar, em companhia do general Isidoro Dias Lopes e dos coronéis Figueiredo e Palimercio, dirigiu-se á sala do Estado Maior.

At presentes os Estados Maiores do General Klinger e coronel Figueiredo, por este foi solicitado ao coronel Palimercio de Rezende, chefe do seu Estado Maior, que expusesse ao primeiro os planos de ação e a situação geral, bem como falasse em nome do comando.

O cel. Palimercio, com sua invulgar erudição, expôs todas as questões tecnicas, terminando por permitir-se outras indicações mais. Um profundo silencio reinava durante a exposição do coronel Palimercio, diante das cartas do Estado, lendo-se no semblante dos presentes o orgulho que sentiam por um chefe de tal valor militar.

Finda a exposição, o general Klinger disse: "Aprovo integralmente a ação do coronel Palimercio, bem como adoto suas justas e precisas indicações." (Comunicado da II Região Militar).

"PARTIMOS CONFIANTES ANTE A BRAVURA E ENERGIA DAS NOSSAS FORÇAS" — DECLARA O CEL. PALIMERCIO

Ao partir o Estado Maior do Cel. Figueiredo, para dirigir as operações do "front", o cel. Palimercio Rezende, não tendo tempo para dar uma entrevista, disse, entretanto, o seguinte:

"Partimos confiantes ante a bravura e energia das nossas forças e dos paulistas e tambem da Força Publica do Estado de S. Paulo, que se tem portado de maneira excepcional."



CORONEL EUCLIDES FIGUEIREDO.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Declaração de estoques

De ordem do Dr. Gofredo T. da Silva Telles, Prefeito do Municipio de São Paulo, ficam intimados os comerciantes varejistas e atacadistas, commissarios, consignatarios e toda a pessoa que possuir, em deposito, generos de primeira necessidade, constantes da tabela abaixo, a declarar os estoques existentes, até o dia 15 do corrente, ás 18 horas. As listas serão entregues, desde já, no edificio da Prefeitura (2.º andar), diariamente, das 8 ás 13 horas, com a determinação exata do dia em que os estoques tenham sido apurados, e dali por diante, os mesmos deverão declarar, todos os sabados, as modificações que os estoques tenham sofrido para mais ou para menos, mencionando a procedencia ou destino. Aquele que fizer a declaração de estoque, fugindo á verdade ou retardar a entrega das declarações, ficará sujeito a uma multa de rs. 500\$000 a 5.000\$000, conforme a gravidade da falta. São Paulo, 12 de Julho de 1932.

O Intendente (a.) JOSE VERGUEIRO STEIDEL

DECLARAÇÃO DE ESTOQUE

Data de de 1932

Nome da firma

Local

Table listing various goods and their prices, including categories like ALCOOL, ALFAPA, ALHO, ARROZ, ASSUCAR, AZEITE, SACALHAU, BANHA DE PORCO, BANHA VEGETAL DE COCO, BATATAS, CAFE EM PO, CARNE SECA OU XARQUE, CARNE VERDE, CARVÃO VEGETAL, FELJAO MULATINHO, FELJAO BRANCO OU MANTEIGA, FARINHA DE MANDIOCA, FARINHA DE TRIGO, FUBA DE MILHO, GAZOLINA, OLEO COMBUSTIVEL, LENHA, MACARRAO, MASSA DE TOMATE, MILHO, PAO, FOSFOROS DE MADEIRA, SAL NACIONAL, SABAO, TOUCINHO, and VELAS.